



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

31ª edição / Outubro de 2024

EDITORIAL

No dia 19 de setembro, junto da equipe da Diretoria de Projetos da Secretaria, estive reunido com a direção nacional do Sebrae Nacional, em Brasília, com o objetivo de definir a proposta de um plano de trabalho para realizar qualificações técnicas alinhadas com a Política Nacional de Economia Popular e Solidária (PNEPS).

A proposta da parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é realizar o projeto “Educar, Desenvolver e Cooperar”, composto por um conjunto de ações de qualificação técnica à Economia Popular e Solidária (EPS), incluindo a formação de instrutores do Sebrae, para que absorvam a filosofia e a metodologia do processo de educação da EPS. Queremos um programa voltado para trabalhadores e trabalhadoras dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e para gestores públicos de políticas públicas da EPS.

Importante destacar que a construção desse processo se dá em torno de cursos 100% gratuitos, oferecidos na modalidade híbrida – pela necessidade de ensino com interação social –, com uma pedagogia que valoriza conhecimentos para serem aplicados em situações reais e significativas, respeitando a cultura local e os saberes tradicionais. Um dado relevante é que, segundo publicação do IPEA de 2016, há longa data

o Sistema S disponibiliza apoio e assessoria aos EES, tanto quanto governos estaduais e municipais, ONGs e OSCIPs. Além disso, é fundamental ter em conta que o recurso disponibilizado pelo Sistema S é dinheiro de trabalhadores e trabalhadoras.

Desta forma, comemoramos a parceria firmada em dois estados – Rio de Janeiro e São Paulo – que têm potencial inicial para oferecer os cursos de maneira experimental até o final deste ano de 2024, sem desembolso de recurso da Senaes. Para planejar as atividades de 2025, em alinhamento com as definições do Conselho Nacional de Economia Solidária, por ocasião da próxima reunião convocada para o dia 30 de outubro, colocaremos em pauta este convênio com o Sebrae. Sempre tendo em mente que esta ação é parte da estratégia de construção da PNEPS e de estruturação do seu Sistema Nacional de Formação, que pretende ser executado de forma integrada e articulada aos demais processos formativos, por meio de programas e projetos já em andamento, como o Programa Manuel Querino, Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares e o Programa de Formação Paul Singer - Agentes de Economia Popular e Solidária.

Forte abraço a todas e todos!
Gilberto Carvalho

CONAES PELO BRASIL: VEJA ATUALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS



Foto: Reprodução Conferência da Região Metropolitana de Recife

Com a **Conferência Metropolitana do Recife**, foi encerrado o ciclo preparatório para a Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária de Pernambuco, que acontecerá nos dias 2 a 4 de dezembro. Foram realizadas 10 conferências intermunicipais em 10 territórios de desenvolvimento, sem apoio ou recursos financeiros do governo pernambucano. Apenas duas prefeituras, entre 185, deram apoio para alimentação. As

conferências locais foram oportunidades de reencontros, de elaboração das propostas e de eleger a delegação para a estadual, com 210 delegados e delegadas. Ao longo do processo participaram representantes de diferentes movimentos de catadores e catadoras, do MTST, da rede de agricultura urbana e periurbana do Recife, da rede de feiras agroecológicas de Recife, além de artesãs e artesãos.



Foto Maribel Kauffmann,
do Fórum Gaúcho de Economia Popular e Solidária

No **Rio Grande do Sul**, a Conferência Regional de Economia Popular e Solidária reuniu a região Fronteira Oeste, com 70 participantes dos municípios de Santana do Livramento (que sediou a atividade), Dom Pedrito, Uruguaiana, Rosário do Sul, São Gabriel e Barra do Quaraí. A atividade contou com a presença de 18 EES, entidades de apoio como UNIPAMPA, UERGS e IFSUL, Conselho de Cultura, Segurança Alimentar e Saúde. Na ocasião, foi aprovado o regimento interno de forma unânime e foram eleitos 18 delegados para a Conferência Estadual.

A etapa **Baixada Santista da Conferência Nacional de Economia Solidária**, realizada em São Vicente/SP, na Faculdade UNIBR, definiu nove propostas sobre o tema para a elaboração do Programa Nacional de Economia Solidária do governo federal. A atividade aconteceu no dia 22 de outubro, e a organização foi do Fórum de Economia Solidária da Baixada Santista (FESBS), com apoio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da prefeitura. A participação foi expressiva, com a presença de 160 pessoas, sendo 40% representantes de empreendimentos econômicos solidários, 25% de entidades de apoio e fomento à economia solidária, 16% de gestores das prefeituras e 19% observadores que se aproximam do movimento.



Foto divulgação

Com informações do site <https://folhasantista.com.br/noticias/ativismo/conferencia-elabora-propostas-para-programa-nacional-de-economia-solidaria/>

MTE INICIA EM SALVADOR QUALIFICAÇÃO COM FOCO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA

No dia 19 de outubro, em Salvador (BA), o secretário de Qualificação e Geração de Emprego e Renda do Ministério do Trabalho e Emprego, Magno Lavigne, participou da aula inaugural do curso de Agente de Desenvolvimento Cooperativista Solidário, para a capacitação de 80 trabalhadores da área de Economia Popular e Solidária. Ele estava acompanhado da coordenadora geral de projetos da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), do MTE, Antônia Vanderlúcia de Oliveira Simplício.

O curso faz parte do Programa Manuel Queirino (PMQ) de Qualificação Social e Profissional, coordenado pelo MTE e executado

em parceria com institutos e universidades federais. Da programação de cursos prevista para acontecer este ano, no âmbito do PMQ, 2.880 vagas foram destinadas para a qualificação com foco na Economia Popular e Solidária, recebendo investimento de R\$ 9 milhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Por meio de edital, o IFBA foi selecionado para coordenar cursos de Economia Popular e Solidária nas regiões Norte e Nordeste do país. Em parceria com outras entidades de ensino, abriu 17 turmas para a qualificação de 1.440 trabalhadores que tenham envolvimento com o tema.

O curso que iniciou capacita trabalhadores para que possam contribuir com o planejamento e a execução de processos cooperativos e na constituição de empreendimentos de Economia Popular e Solidária em suas comunidades. Além desse tema, o IFBA também está coordenando o curso de Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários na região.

Os mesmos cursos estão sendo coordenados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Um dos diferenciais desses cursos é a Ciranda Infantil, um espaço onde alunos podem deixar seus filhos em segurança e com atividades educativas enquanto assistem às aulas.



Foto divulgação

Com informações do site do MTE em:
<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Outubro/mte-inicia-em-salvador-ba-qualificacao-com-foco-em-economia-solidaria>

CONSÓRCIO NORDESTE APRESENTA PLANO PARA AMPLIAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Uma proposta do Consórcio Nordeste para ampliar a produção e o consumo de alimentos saudáveis nos nove estados da região foi apresentada no dia 22 de outubro ao secretário Nacional de Economia Popular e Solidária e ministro em exercício, Gilberto Carvalho, e equipe.

De acordo com a explanação do consultor do Consórcio, Humberto Oliveira, o projeto seguirá o modelo do Programa Territórios da Cidadania, implementado em 2008 pelo governo federal, que reuniu políticas de diversos ministérios. “A proposta é uma estratégia de integração de políticas públicas para ampliar a produção e o consumo de alimentos saudáveis nos territórios da ci-

dade, frente aos desafios das mudanças climáticas e com foco na nova orientação de política alimentar, cujo plano (Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo) foi aprovado semana passada pelo presidente Lula”, explicou o consultor, acrescentando que a pauta do alimento saudável está no mundo inteiro.

A implementação do projeto será realizada nos territórios de identidade na região Nordeste, homologados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Segundo Oliveira, são 122 territórios de identidade no Nordeste, 27 divisões somente na Bahia. “Inicialmente a ideia é trabalhar com 60 territórios, sendo 50% de territórios de cada



Foto Luíza Frazão/MTE

“estado”, adiantou o consultor. Território de identidade nos estados é um agrupamento de municípios organizados com base em critérios culturais, históricos, econômicos e sociais. Conforme Oliveira, dentro dos eixos do projeto também está prevista a dinamização

da economia dos territórios, que pode se dar por meio da economia solidária, circular e de proximidade.

Na ocasião, Carvalho apresentou o Programa de Formação Paul Singer, que fará a formação de mil agentes em políticas públicas para atuarem nos estados, com a função de mapear e organizar os empreendimentos de Economia Popular e Solidária no país. “Os agentes ajudarão a fazer um diagnóstico da realidade da Economia Popular e Solidária, quantitativo e qualitativo, levantando a situação dos empreendimentos e das redes, além de ajudar a expandir a economia solidária”, reforçou o secretário.

Colaboração de Flávia Dias – Ascom/MTE

MTE E MDA SE REÚNEM PARA DEFINIR COMITÊS DO PROGRAMA COOPERA MAIS



Foto Luíza Frazão/MTE

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) se reuniram no dia 23 de outubro para estabelecer os critérios de instituição dos Comitês Gestor e Consultivo do Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos Solidários da Agricultura Familiar, o Coopera Mais.

Coordenado pelo MDA, com o apoio do MTE, o programa visa a apoiar a produção e a comercialização dos produtos da agricultura familiar, fortalecendo o cooperativismo e o associativismo, por meio da Economia Popular e Solidária. O MTE tem como atribuição no programa aprimorar e qualificar as ações de formação e capacitação das redes de cooperação solidária e finanças solidárias, assim como estimular e assessorar, por meio de qualificações técnicas e gerenciais, os processos de implementação de sistemas de autogestão coletiva e de qualificação profissional para cooperativas, associações e empreendimentos solidários da agricultura familiar. O ministério também promove o registro dessas entidades no Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL), fortalecendo assim o cooperativismo e o associativismo no setor.

Colaboração de Flávia Dias – Ascom/MTE

PORTARIA MINISTERIAL OFICIALIZA OS FÓRUNS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Saiu no Diário Oficial da União, no dia 22 de outubro, a Portaria número 188/24, da Secretaria Geral da Presidência da República, que institui os Fóruns de Participação Social nos Estados e no DF, a partir dos movimentos sociais e redes de organizações da sociedade civil que integram o Conselho de Participação Social da Presidência da República.

Até o final do ano, a meta da Secretaria Nacional de Participação Social é instalar esses Fóruns em cada Unidade da Federação. Os Fóruns serão fundamentais para enraizar a participação social nas políticas públicas nos estados e territórios.

SENAPPEN LANÇA EDITAL DE R\$ 14 MILHÕES PARA O SEGUNDO CICLO DO PROJETO ALVORADA



A Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) lançou no dia 14 de outubro o edital de chamamento público para implementação do segundo ciclo do Projeto Alvorada, no âmbito da Diretoria de Cidadania e Alternativas Penais (DICAP), com o objetivo de estabelecer parcerias por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). Podem participar instituições que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que têm até o dia 28 deste mês para enviar propostas via plataforma transfere.gov.

Neste segundo ciclo, serão investidos R\$ 14 milhões do Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN) em cursos que integrem aulas teóricas e práticas com foco na inclusão no mercado de trabalho, seja através da empregabilidade ou do fomento a atividades empreendedoras e de economia solidária nas cinco regiões do país. Cada proposta apresentada não poderá ultrapassar o valor de R\$ 699.160,00, o que garantirá o fomento de pelo menos 20 projetos.

O segundo ciclo do Projeto Alvorada será executado em 2025 e beneficiará pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares. Durante oito meses, receberão aulas teóricas e práticas introdutórias e avançadas e participarão de núcleos de inclusão social e produtiva, o que consiste na incubação de novos negócios e no estímulo para o acesso ao mercado de trabalho.

A Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa (PNAPE) estabelece parâmetros para o desenvolvimento de ações, projetos e atividades destinadas a garantir os direi-

tos fundamentais e assegurar as medidas assistenciais legais em favor das pessoas egressas do sistema prisional e dos seus familiares. Apresenta normas e referências para formulação, execução, monitoramento e avaliação a serem seguidas por todos os entes federativos.

Acesse o edital no link:

<https://www.gov.br/senappen/pt-br/asuntos/noticias/pnape-senappen-lanca-edital-de-r-14-milhoes-para-o-segundo-ciclo-do-projeto-alvorada>

ERECHIM ACOLHEU O 1º SEMINÁRIO REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E SAÚDE MENTAL: CAMINHOS PARA INCLUSÃO E JUSTIÇA SOCIAL



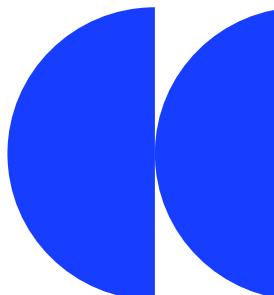
Foto divulgação

No dia 17 de outubro, a Secretaria Municipal de Saúde de Erechim (RS) promoveu o 1º Seminário Regional de Economia Solidária e Saúde Mental, no Centro Cultural 25 de Julho. O evento reuniu profissionais da saúde, membros da economia solidária, gestores públicos, usuários de serviços de saúde mental e a comunidade para debater o impacto da economia solidária na saúde mental e no fortalecimento da justiça social. Estiveram presentes na solenidade de abertura, além de autoridades locais, o assessor da presidência da Fundacentro, órgão vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego, Marcelo Kimati, que, em sua palestra, abordou a interseção entre economia solidária e saúde mental, trazendo reflexões sobre novas perspectivas para a inclusão social.

A agenda aconteceu durante todo dia com palestras, debates e apresentações culturais, com destaque para o Coral Renascer e a Orquestra RAPS.

Com informações do site:

<https://jornalboavista.com.br/erechim-realiza-o-1o-seminario-regional-de-economia-solidaria-e-saude-mental-caminhos-para-inclusao-e-justica-social/>



Expediente:

Informativo elaborado pela
Secretaria Nacional de Economia
Popular e Solidária -SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

Comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833